



BOLSA DE VALORES

CABO VERDE

Relatório Extensivo

2019

Índice

<i>1. Introdução</i>	<i>6</i>
<i>2. Evolução da capitalização bolsista e cotações</i>	<i>8</i>
2.1 Capitalização bolsista	8
2.1 Mercado de cotações oficiais	9
<i>3. Operações realizadas em Mercado Primário</i>	<i>11</i>
<i>4. Operações realizadas em Mercado Secundário</i>	<i>14</i>
<i>5. Operações realizadas na Central de Liquidação e Custódia</i>	<i>18</i>
5.1 Processamento de Juros	19
5.2 Processamento Dividendos	23
5.3 Processamento Amortizações	24
<i>6. Transferência de Títulos</i>	<i>26</i>
<i>7. Emissão de Códigos ISIN</i>	<i>27</i>
<i>8. Considerações finais</i>	<i>29</i>
<i>Anexo 1. Detalhe das Operações sobre Títulos do Tesouro</i>	<i>30</i>

Índice Figuras

Figura 1 Evolução da capitalização bolsista por segmento.....	9
Figura 2 Evolução da cotação das Ações.....	10
Figura 3 Volume global de operações em mercado primário	11
Figura 4 Distribuição do volume global de operações em mercado primário por tipo de título	12
Figura 5 Evolução do volume global de operações em mercado primário por Instituição.....	13
Figura 6 Volume global de transações no mercado secundário	14
Figura 7 Volume global de transações no mercado secundário (MERCADO DE BOLSA).....	15
Figura 8 Distribuição do Volume global de transações no mercado secundário por tipo de título	16
Figura 10 Frequência de movimentos de compra no mercado secundário por Banco Operador	17
Figura 11 Volume global de juros vencidos.....	19
Figura 12 Volume global de juros vencidos por tipo de título.....	21
Figura 13 Número de eventos sobre de juros vencidos por tipo de título	22
Figura 14 Evolução da média da taxa nominal de juros.....	22
Figura 15 Dividendo unitário por emitente	23
Figura 16 Volume global de Amortizações.....	24
Figura 17 Volume global de Amortizações por tipo de título	25
Figura 18 Número de Eventos sobre Amortizações por tipo de título	26

Índice tabelas

Tabela 1 Principais indicadores do mercado	7
Tabela 2 Volume global de operações em mercado primário por tipo de operação.....	12
Tabela 3 Volume global de operações em mercado primário por Emitente.....	13
Tabela 4 Volume global de transações no mercado secundário por tipo de operação	15
Tabela 5 Volume global de transações no mercado secundário por Banco Operador	17
Tabela 6 Valores mobiliários registados na CLC.....	18
Tabela 7 Volume global de juros vencidos por Emitente.....	20
Tabela 8 Juros vencidos e não pagos por Emitente.....	20
Tabela 9 Volume global de Dividendos vencidos por Emitente.....	23
Tabela 10 Volume global de Amortizações por emitente	25
Tabela 11 Transferência de títulos por tipo de títulos e por tipo de transferência	27
Tabela 12 Emissão de códigos ISIN por emitente e por tipo de títulos.....	28

Lista de siglas e acrónimos

AGMVM – Auditoria Geral do Mercado de Valores Mobiliários

ANNA – Association of National Numbering Agencies

BAD – Banco Africano de Desenvolvimento

BAI CV – Banco BAI Cabo Verde

BCA – Banco Comercial do Atlântico

BCE – Banco Central Europeu

BCN – Banco Cabo-verdiano de Negócios

BCV – Banco de Cabo Verde

BI – Banco Interatlântico

BICV – Banco Internacional de Cabo Verde

BT – Bilhetes de Tesouro

BVC – Bolsa de Valores de Cabo Verde

CAIXA – Caixa Económica de Cabo Verde

CLC – Central de Liquidação e Custódia

CVFF – Cabo Verde Fast Ferry

ENACOL – Empresa Nacional de Combustíveis

FMI – Fundo Monetário Internacional

iib – International Investment Bank

MFP – Ministério das Finanças e do Planeamento

MP – Mercado Primário

MS – Mercado Secundário

OD – Obrigações Diversas (engloba Obrigações Corporate e Municipais)

OT – Obrigações de Tesouro

SCT – Sociedade Cabo-verdiana de Tabacos

TACV – Transportes Aéreos de Cabo Verde

TT – Títulos de Tesouro (Obrigações do Tesouro e Bilhetes do Tesouro)

1. Introdução

A Bolsa de Valores de Cabo Verde (BVC), dando sequência aos relatórios extensivos que tem vindo a publicar, apresenta o Relatório Extensivo das Operações da Bolsa referente ao ano de 2019, compilando todas as operações do Mercado Primário (MP), Mercado Secundário (MS) e Eventos Corporativos.

De acordo com os dados do Fundo Monetário Internacional (FMI) estima-se um crescimento global, de 2,9% em 2019, deve aumentar para 3,3% em 2020 e para 3,4% em 2021. Contudo, tendo em consideração a situação atual do COVID-19, à data do fecho de presente relatório, é crível que as estimativas e projeções para os anos 2020 e 2021, venham a ser revistas.

As projeções elaboradas pelo Banco Central Europeu (BCE) para a economia da área euro foram revistas em baixa em setembro, para 1,1% em 2019 e 1,2% em 2020. Por sua vez, o Banco de Portugal no Boletim Económico de dezembro de 2019 projeta um crescimento para a economia portuguesa de 1,7% em 2020 e 1,6% em 2021. Esta evolução corresponde a um processo de maturação do ciclo económico e traduz-se numa aproximação do ritmo de crescimento da atividade ao que se estima ser o crescimento potencial.

No African Economic Outlook do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) estima-se que o crescimento de 2019 tenha acelerado para 4% em 2019 e 4,1% em 2020. Apesar de ser mais reduzido do que o crescimento da China ou da Índia, prevê-se que o crescimento de África seja mais elevado do que o de qualquer outro país emergente e em desenvolvimento.

O relatório ainda destaca alterações nos impulsionadores do crescimento económico em África, que tem vindo a reequilibrar-se gradualmente nos últimos anos. A contribuição do consumo para o crescimento real do PIB diminuiu de 55% em 2015, para 48% em 2018, enquanto a contribuição do investimento aumentou de 14% para 48%.

No que concerne à economia cabo-verdiana, as projeções macroeconómicas para Cabo Verde 2019/2020 do Banco de Cabo Verde estimam o crescimento em 5 % para o ano de 2020. As projeções preveem, ainda, uma maior dinâmica para os investimentos em 2020 que deverá resultar tanto do esforço de reconstituição de existências como, principalmente, de um aumento mais significativo da formação bruta de capital fixo, em particular nos setores do turismo, transportes e comunicação.

Os mercados financeiros continuam a ser destacados em diversos relatórios. O World Economic Outlook, do FMI destaca a importância dos mercados financeiros no crescimento da economia mundial, assim

como o impacto que os atos/decisões geopolíticos podem causar aos mercados financeiros. O African Economic Outlook, do BAD, destaca a integração dos mercados financeiros em África e faz referência ao progresso alcançado, mas classifica a integração como fraca. Um dos problemas para a fraca integração dos mercados financeiros é a reduzida sincronização nos panoramas de governação financeira, assim como restrições legais presentes nos fluxos e transações financeiras transfronteiriços.

Relativamente ao mercado de valores mobiliários, durante o ano de 2019, a quantidade de títulos cotados admitidos à negociação teve uma variação negativa de 2,59% face ao período homólogo. É de destacar, ainda, o montante mobilizado no MP que atingiu o valor de 14.962.111.133\$00.

No MS houve um aumento global de 86,9% no volume total de transações e um aumento de 2,6% no número de transações.

No final de 2019, a capitalização bolsista situava-se em 76.273.852.946\$00, o que representou uma variação positiva de 4,8% face ao ano anterior, correspondendo a 38,5% do PIB. É de destacar a variação positiva do segmento acionista em 3,9%.

Tabela 1 Principais indicadores do mercado

Número de Títulos Cotados	2017	2018	2019	Var
Nº Empresas Cotadas - Ações	4	4	4	0,000%
Nº Obrigações Corporate	11	10	7	-30,000%
Nº Obrigações Municipais	2	2	2	0,000%
Nº Títulos do Tesouro (BT e OT)	195	177	175	-1,130%
TOTAL	212	193	188	-2,591%
Emissões/Transações/Capitz. Bolsist	2017	2018	2019	Var
Volume Emissões MP	14 712 566 175,88	15 839 433 860,00	14 962 111 133,00	-5,539%
Volume Transações MS	155 351 709,00	790 952 050,00	1 342 058 661,00	69,676%
"Em bolsa"	145 535 709,00	16 435 550,00	16 317 234,00	-0,720%
"Fora de Bolsa" (listed + unlisted)	9 816 000,00	774 516 500,00	1 325 741 427,00	71,170%
Nº de Transações no MS	37	44	43	-2,273%
Capitalização bolsista global	2017	2018	2019	Var
Capitaliz. Bol Global	68 423 063 914,00	72 770 767 331,00	76 273 852 946,00	4,814%
Capitaliz. Seg Ações	7 400 270 250,00	6 793 790 000,00	7 059 528 950,00	3,911%
Capitaliz. Obrigações Diversas (a)	6 510 595 664,00	5 954 762 331,00	4 691 438 996,00	-21,215%
Capitaliz. Seg OT e BT	54 512 198 000,00	60 022 215 000,00	64 522 885 000,00	7,498%
(%) Cap. Bol. Global / PIB (b)	40,236%	40,051%	38,558%	-3,727%
Turnover Ratio (%) (c)	0,227%	1,087%	1,760%	61,884%

a) Obrigações Corporate + Obrigações Municipais

b) Fonte: Ministério das Finanças, dados provisórios.

c) Volume de transações no MS / Capitaliz. Bol Global

¹ Dados Provisórios.

2. Evolução da capitalização bolsista e cotações

2.1 Capitalização bolsista

No final de 2019, a capitalização bolsista cifrou-se em **76.273.852.946\$00** depois de uma variação positiva de 4,8% face ao ano anterior.

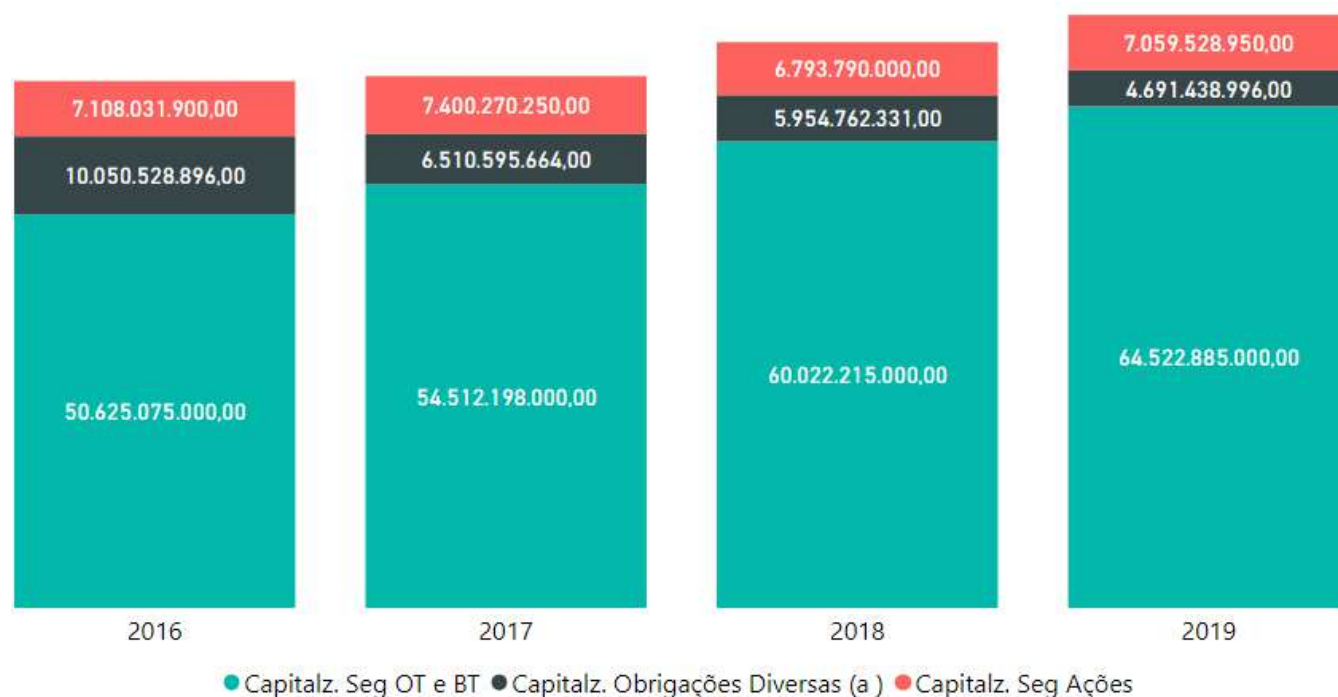
<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>
67.783.635.796,00	68.423.063.914,00	72.770.767.331,00	76.273.852.946,00
	0,9%	6,4%	4,8%

Em relação ao segmento acionista, o valor do *free float* das Ações cotadas teve um ligeiro aumento fixando-se em 7.059.528.950\$00 após uma variação positiva de 3,9%, explicada pela valorização das Ações da ENACOL e SCT (*vide Figura 2*).

Quanto ao segmento de Obrigações Diversas, manteve-se a tendência dos períodos anteriores com uma variação negativa de 21,2% em relação ao anterior justificada pela amortização das obrigações emitidas pela IFH e pela INPHARMA e, também, pela amortização parcial de outras obrigações.

No segmento Títulos do Tesouro (OT e BT) seguiu-se a tendência dos anos anteriores, registando-se aumentos sucessivos na capitalização, atingindo em 2019 o valor record de 64.522.885.000\$00, ocupando agora 84,6% da capitalização global, explicado pelo menor volume de amortizações face a novas emissões.

Figura 1 Evolução da capitalização bolsista por segmento



2.1 Mercado de cotações oficiais

Em 31 de dezembro de 2019 estavam **admitidos à cotação no mercado de cotações oficiais da Bolsa de Valores de Cabo Verde um total de 188 títulos**, sendo que 175 eram Títulos do Tesouro, 7 eram Obrigações *Corporate*, 2 eram Obrigações Municipais e **4 Ações Ordinárias**.

O segmento acionista tem sido o único mais dinâmico tanto em volume como em frequência de transações, apresentado assim maiores oscilações conforme **Figura 2**.

De notar a valorização das ações da Sociedade Cabo Verdiana de Tabacos (+25,0%) e das ações da ENACOL (+65.6%), face ao ano anterior.

Figura 2 Evolução da cotação das Ações



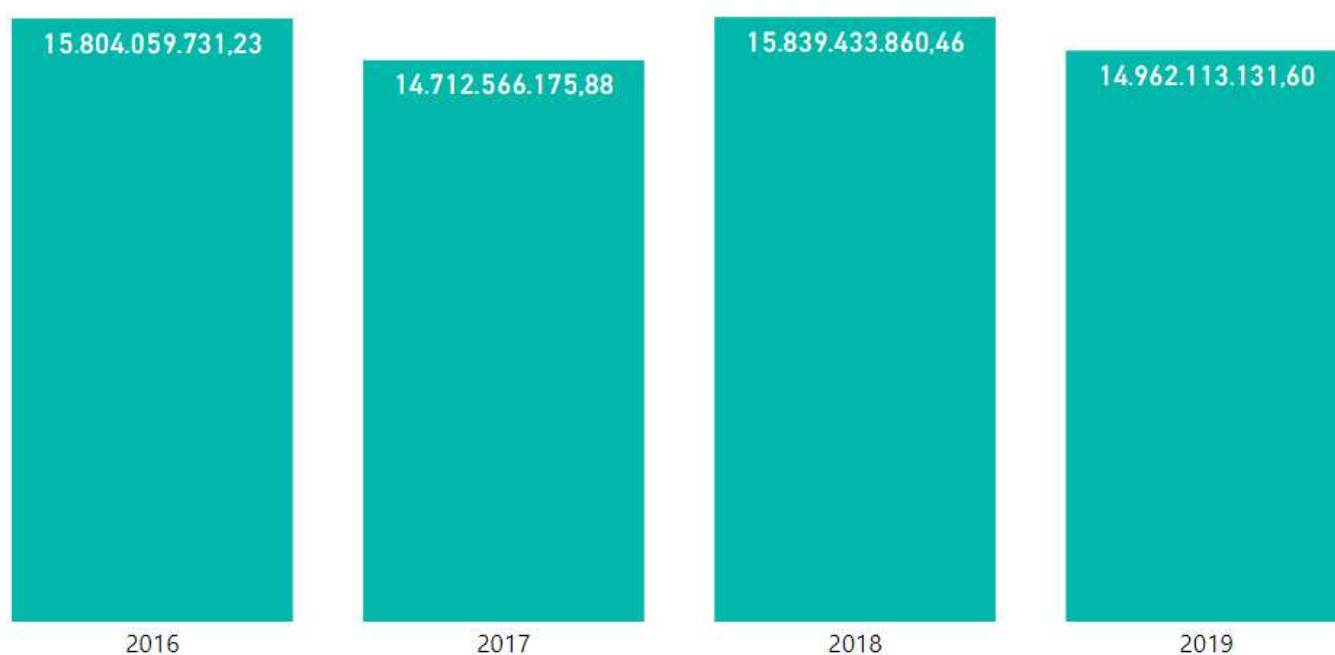
A valorização das ações da ENACOL pode ser explicada pela reação que o mercado teve à elevada procura registada na Oferta Pública de Venda ao preço unitário de 3.991\$, cuja liquidação física e financeira ocorreu em meados de dezembro. Quanto às Ações do BCA, estas tiveram uma valorização de cerca de 21% face à última cotação de 2018, enquanto que em relação às ações da CAIXA, tiveram uma queda de cerca de 17%, comparativamente à mesma data.

3. Operações realizadas em Mercado Primário

Através do Mercado Primário da BVC são disponibilizadas aos agentes económicas distintas operações sobre títulos com destaque para Leilões da Dívida Pública, Ofertas Públicas de Subscrição, Ofertas Públicas de Venda, Ofertas Particulares de Subscrição, Venda Direta, entre outras modalidades.

Durante o ano de 2019, o volume **global** de operações no mercado primário foi de **14.962.113.131\$60**, **registando** uma variação negativa de 5,5%, em relação ao ano de 2018, mas mantendo-se a tendência dos últimos anos em termos do volume mobilizado.

Figura 3 Volume global de operações em mercado primário



Analisado o volume global de operações em MP por tipo de operação, pode-se concluir que **ao contrário do ano anterior**, em que apenas se registaram emissões de títulos do tesouro, **o ano de 2019 foi bastante produtivo verificando-se maior variedade de operações**, tendo havido a realização de 27 leilões de Obrigações do Tesouro (OT), 7 leilões Bilhetes do Tesouro (BT), 2 operações de colocação particular sobre Obrigações Diversas (OD), 2 operações de Venda Direta sobre Ações, e 1 oferta pública de venda sobre Ações.

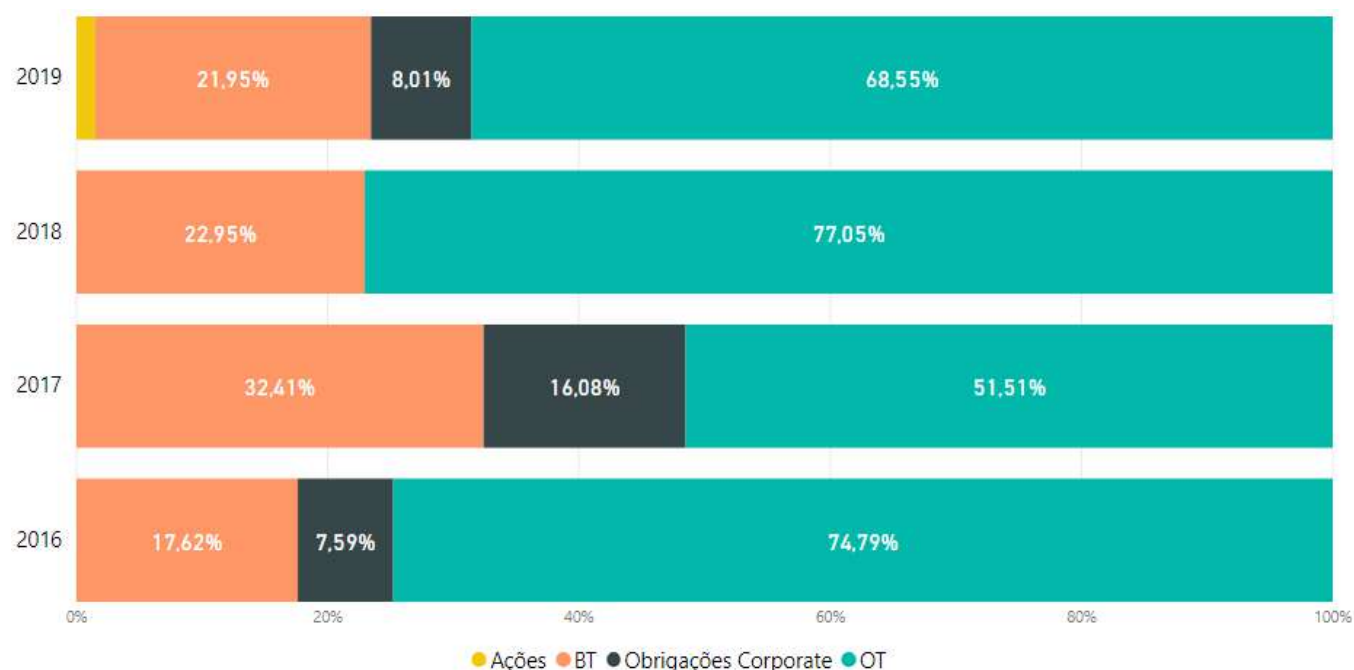
Destas operações podem-se destacar os Leilões de Títulos do Tesouro que atingiram o montante de 13.540.128.432\$00, traduzindo uma diminuição de 14,5% face ao período homologo. Demais detalhes relativos ao mercado da dívida pública seguem no Anexo 1 do presente documento.

Tabela 2 Volume global de operações em mercado primário por tipo de operação

Tipo operação	2016	2017	2018	2019
Emissões do Tesouro	14.604.059.731,23	12.346.066.175,88	15.839.433.860,46	13.540.128.431,60
Colocação Privada - Unlisted	1.200.000.000,00	2.366.500.000,00		1.198.000.000,00
Colocação Direta - unlisted				140.173.700,00
Oferta Pública de Venda				83.811.000,00
Total	15.804.059.731,23	14.712.566.175,88	15.839.433.860,46	14.962.113.131,60

Em relação à distribuição do volume global de operações em mercado primário **por tipo de título**, podemos observar que os Títulos do Tesouro, designadamente Bilhetes e Obrigações do Tesouro, continuam com maior volume de operações, ocupando 21,9% e 68,5%, respetivamente, do volume global. Outro destaque vai para as Obrigações Corporate que tiveram em 2019 uma ocupação de cerca de 8%.

Figura 4 Distribuição do volume global de operações em mercado primário por tipo de título



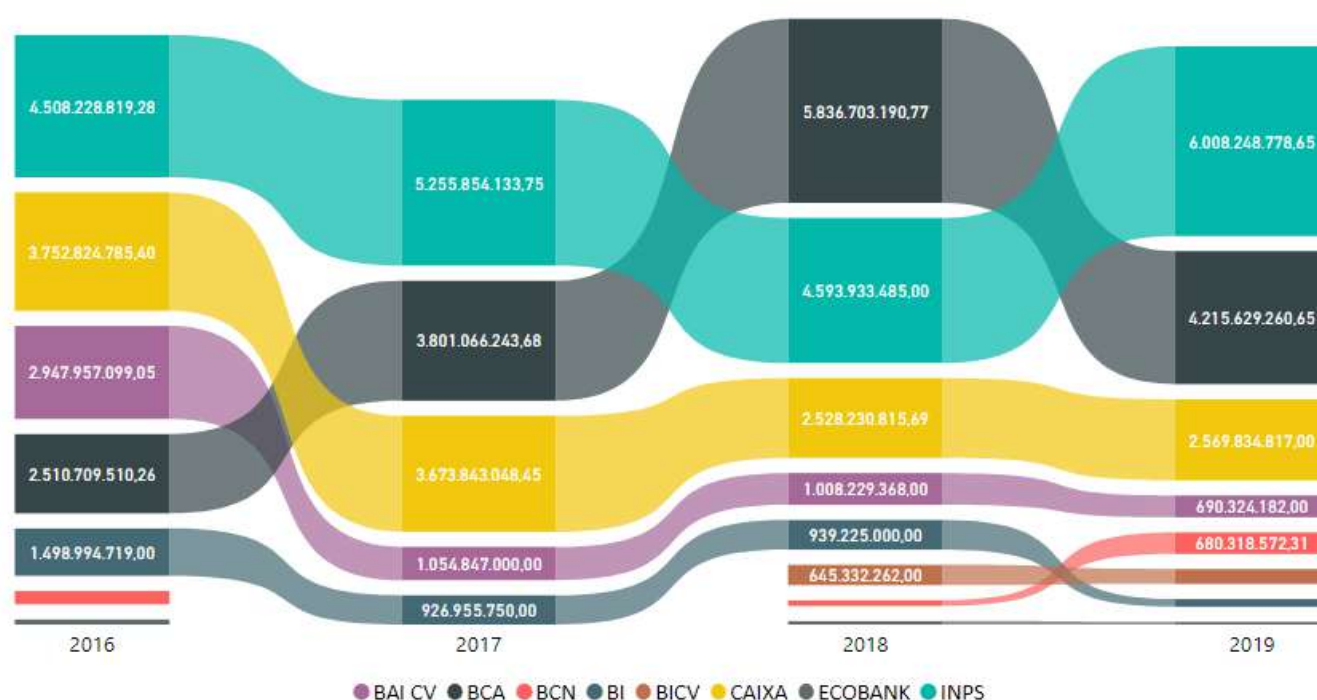
Quanto às operações realizadas por Emitente, destacamos o Estado de Cabo Verde com os Leilões de Títulos do Tesouro, o Banco BAI Cabo Verde com uma Oferta Particular de Obrigações, a IFH, também, com uma Oferta Particular de Obrigações, os TACV com duas operações de venda Direta de Ações (uma aos Trabalhadores e outra aos Emigrantes) e ENACOL com uma Oferta Pública de Venda de Ações.

Tabela 3 Volume global de operações em mercado primário por Emitente

Emitente	2016	2017	2018	2019
ESTADO CV	14.604.059.731,23	12.346.066.175,88	15.839.433.860,46	13.540.128.431,60
ELECTRA, SA		1.816.500.000,00		
BAI, SA	500.000.000,00			500.000.000,00
ASA, SA	250.000.000,00	500.000.000,00		
IFH, SA				698.000.000,00
TACV,SA	450.000.000,00			140.173.700,00
ENACOL, SA				83.811.000,00
ECOBANK, SA		50.000.000,00		
Total	15.804.059.731,23	14.712.566.175,88	15.839.433.860,46	14.962.113.131,60

Em termos das colocações por Instituição, designadamente Bancos Operadores de Bolsa e Instituições autorizadas a participarem no mercado primário da dívida pública, o INPS continua como instituição com maior volume subscrições, tendo arrecadado em 2019 o valor de 6.008.248.779\$00 (40,156% do total das operações), seguido do BCA com uma arrecadação de 4.215.629.261\$00 (28,175%).

Figura 5 Evolução do volume global de operações em mercado primário por Instituição



Pode-se, ainda, observar que o BCA continua como o Operador de bolsa com maior dinâmica no mercado primário, tendo passado do 4º lugar do ranking geral em 2016, subscrevendo um montante total de 2.510.709.510\$00 (15,9% do total), para o 2º lugar em 2019, ultrapassando os operadores CAIXA e Banco BAI CV que ocupam os 3º e 4º lugares, respetivamente.

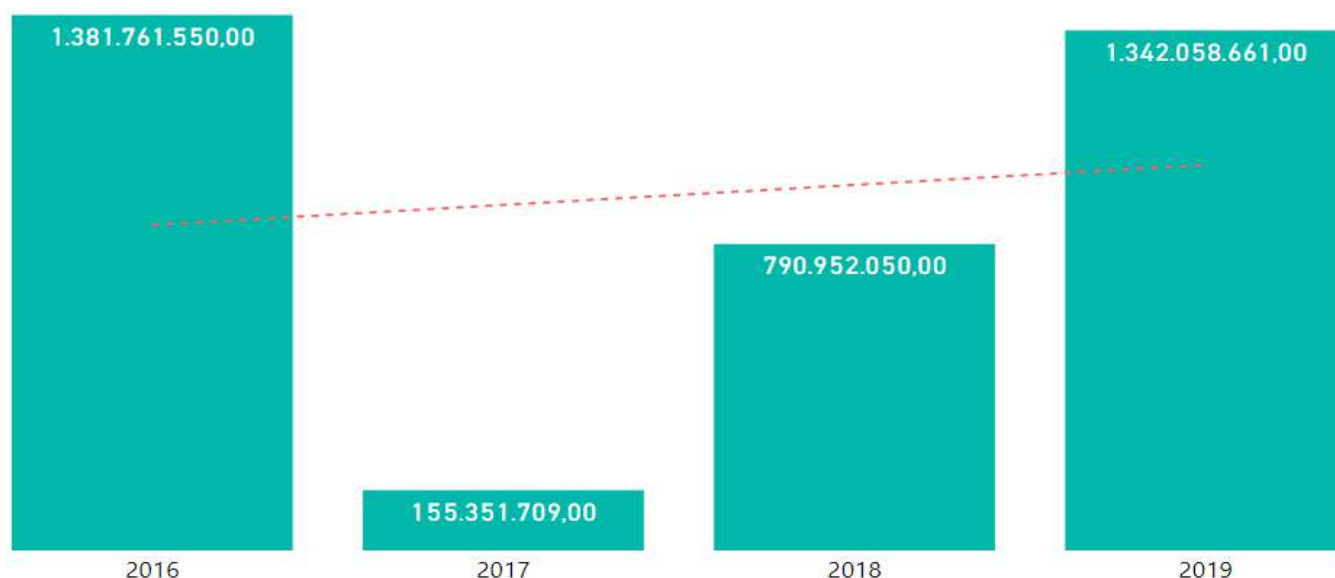
Os operadores BCN e BI continuam os operadores com menor volume de subscrições em mercado primário tendo ambos subscritos uma fasquia de pouco mais de 6% do volume global.

4. Operações realizadas em Mercado Secundário

O mercado secundário da BVC está dividido em três segmentos, a saber: a) Transações em bolsa, no qual são transacionados exclusivamente títulos admitidos à cotação no mercado de cotações oficiais, b) Transações fora de bolsa para títulos cotados e que carecem de autorização da AGMVM e c) Transações fora de bolsa para títulos não cotados, isto é, que apenas estão desmaterializados e os respetivos detentores são livres de transacionarem as suas posições.

Durante o ano de 2019, seguindo a tendência crescente dos últimos 3 anos, o **volume global** de transações no mercado secundário foi de **1.342.058.661\$00**, representando uma variação positiva de 69,6% face ao ano anterior, incluindo transações fora de bolsa tanto para títulos cotados (listed) como para títulos não cotados (unlisted).

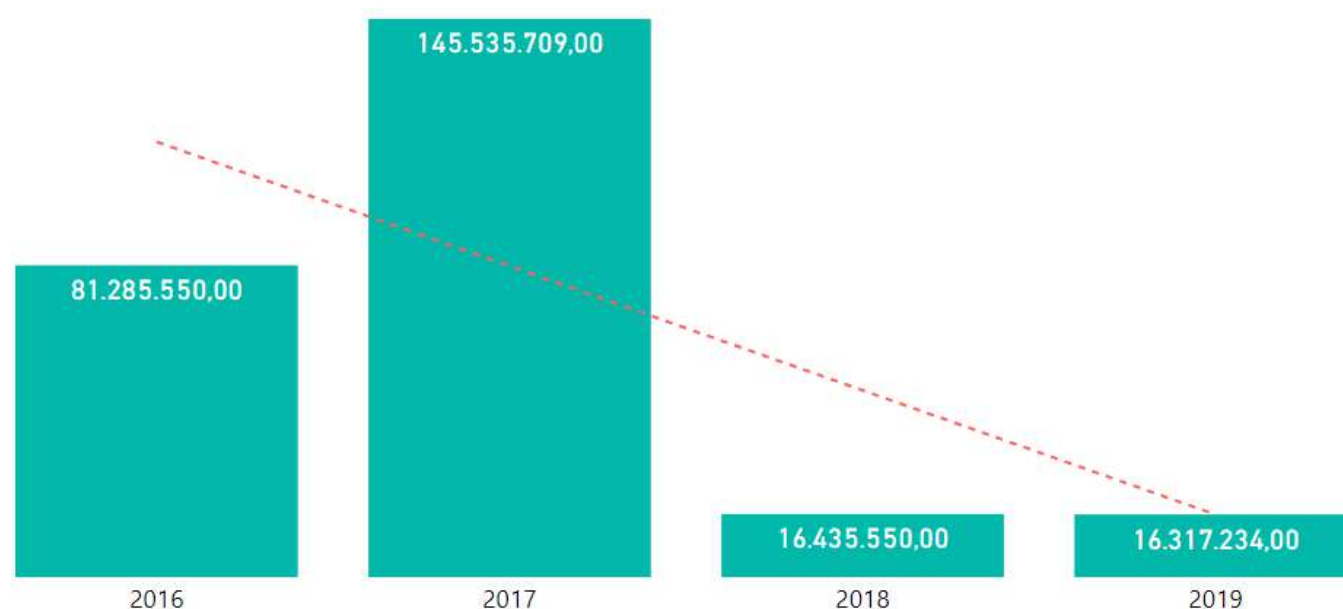
Figura 6 Volume global de transações no mercado secundário



Analisando-se apenas os dados relativos ao volume de transações em Mercado de bolsa (vide figura infra), isto é, operações envolvendo títulos admitidos à cotação no *main board*, observa-se que as transações

no principal segmento do mercado secundário da BVC continuam numa trajetória descendente e com reduzida dinâmica, tendo registado nos últimos dois anos um total de cerca de 32 mil contos, apenas.

Figura 7 Volume global de transações no mercado secundário (MERCADO DE BOLSA)



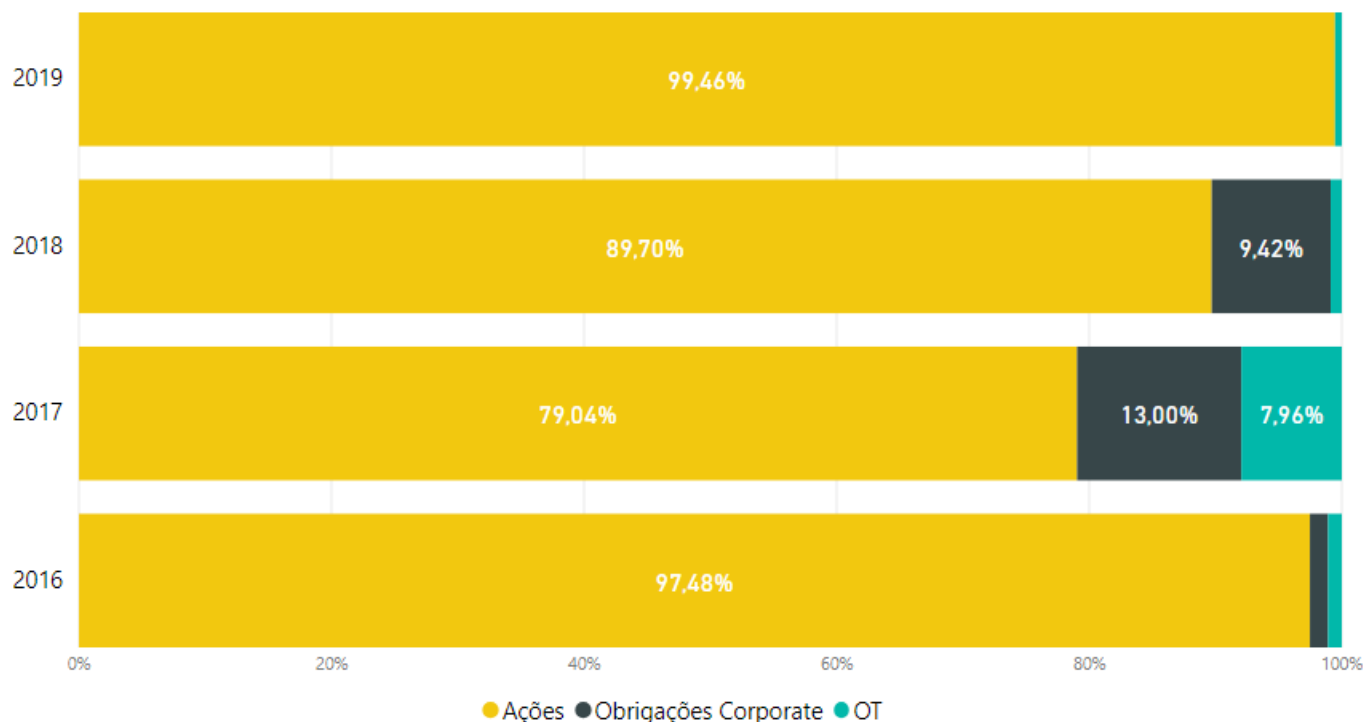
Detalhando-se os três **segmentos do mercado secundário**, verifica-se que em 2019 registou-se um elevado volume de transações em mercado fora de bolsa – para títulos cotados (listed), representando cerca de 98,7% do total das transações (1.324.619.760\$00). De destacar, ainda, algumas transações relativas a títulos que apenas estão desmaterializadas no valor de 1.121.667\$00.

Tabela 4 Volume global de transações no mercado secundário por tipo de operação

Tipo operação	2016	2017	2018	2019
Mercado de bolsa	81.285.550,00	145.535.709,00	16.435.550,00	16.317.234,00
Mercado fora de bolsa - Listed	1.299.676.000,00		700.863.500,00	1.324.619.760,00
Mercado fora de bolsa - Unlisted	800.000,00	9.816.000,00	73.653.000,00	1.121.667,00
Total	1.381.761.550,00	155.351.709,00	790.952.050,00	1.342.058.661,00

No que concerne à distribuição do volume global de transações no mercado secundário **por tipo de título** observa-se que as Ações continuam a ser o tipo de título com maior dinâmica, representando a maior fatia em termos do volume de transações (99,46%, em 2019 e 89,7%, em 2018), situação que pode ser explicada pelo facto de serem os títulos com maior liquidez no mercado.

Figura 8 Distribuição do Volume global de transações no mercado secundário por tipo de título



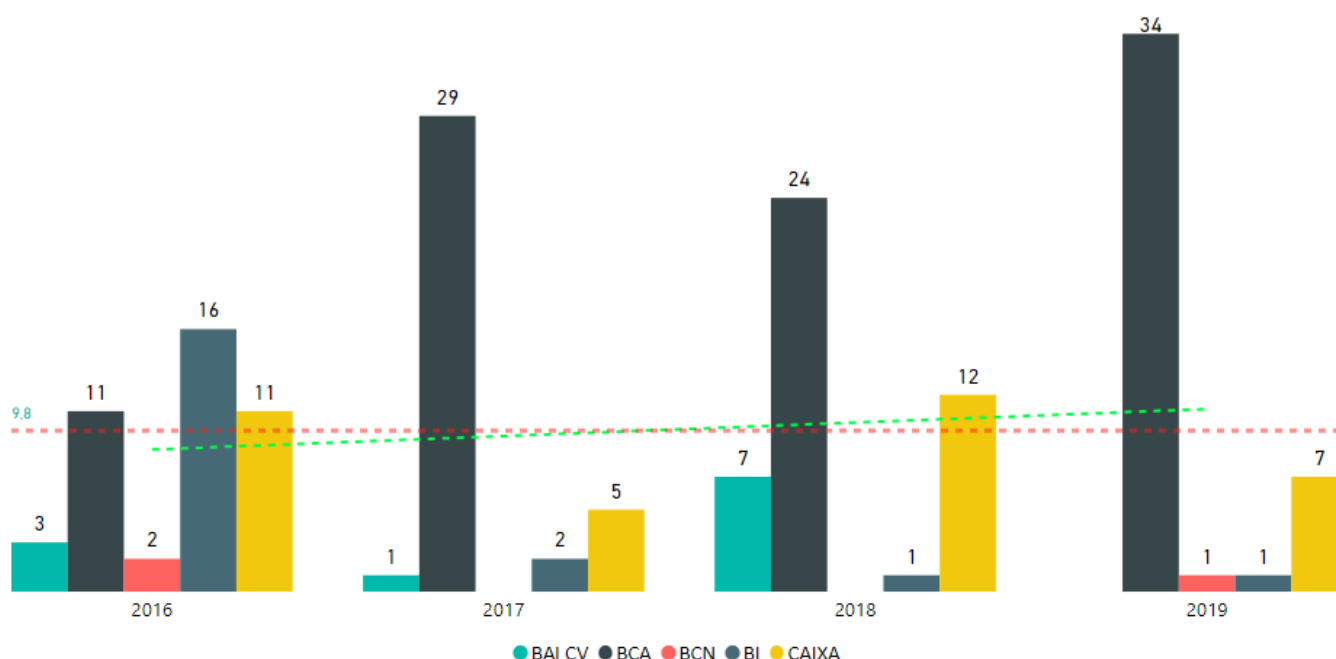
Analisado o volume global de transações no **mercado secundário por Banco Operador**, pode-se destacar que em 2019, à semelhança do ano anterior, a CAIXA foi o Operador com maior dinâmica em termos do volume de operações, tendo transacionado (movimentos de compra) um montante de 1.328.405.570\$00. Em sentido contrário estão os operadores Banco BAI CV, BI e BCN como operadores com reduzida (ou nula) participação no mercado secundário.

Tabela 5 Volume global de transações no mercado secundário por Banco Operador

Banco	2016	2017	2018	2019
CAIXA	9.994.850,00	6.323.760,00	705.976.700,00	1.328.405.570,00
BCA	1.321.659.250,00	119.306.269,00	8.758.750,00	13.111.511,00
BAI CV	8.600.000,00	9.359.010,00	75.898.600,00	
BI	33.716.290,00	20.362.670,00	318.000,00	41.580,00
BCN	7.791.160,00			500.000,00
Total	1.381.761.550,00	155.351.709,00	790.952.050,00	1.342.058.661,00

Olhando-se para a **frequência de movimentos de compra no mercado secundário por Banco Operador** pode-se observar que o BCA é o Banco Operador com maior dinâmica, registrando, em 2019, 34 operações de compra (cerca de 79% do total), seguido do Operador CAIXA (com 12 operações de compra em 2019) (estando a dar a maior contribuição para a tendência favorável em termos da retoma, ainda um pouco tímida, da dinâmica do mercado secundário).

Figura 9 Frequência de movimentos de compra no mercado secundário por Banco Operador



5. Operações realizadas na Central de Liquidação e Custódia

A BVC é a entidade Gestora dos Sistemas Centralizados e de Liquidação de Valores Mobiliários (CLC) formados por conjuntos interligados de contas, através das quais se processa o registo e a desmaterialização dos valores mobiliários escriturais nele integrados e se assegura o controlo da quantidade dos mesmos em circulação e dos direitos sobre eles constituídos - liquidação (física e financeira) das operações sobre esses valores.

Em finais de 2019 estavam registados na CLC 209 títulos, sendo que 10 eram Ações de sociedades anónimas, 22 Obrigações Diversas, 2 Obrigações Municipais e 175 Títulos do Tesouro. O valor global desses instrumentos ficou avaliado em 84.535.404.231\$00, valor acima da capitalização bolsista global, uma vez que na CLC encontram-se registados vários títulos que não estão admitidos à cotação no *main board*, principalmente Obrigações Corporate (um total de 15) que foram alvo de Ofertas Particulares.

Tabela 6 Valores mobiliários registados na CLC

Valores Mobiliários sob Gestão da CLC	2017		2018		2019	
	Nº de Títulos	Valorização	Nº de Títulos	Valorização	Nº de Títulos	Valorização
Ações	9	8 910 270 250,00	9	8 303 790 000,00	10	9 569 528 950,00
Admitidas a negociação (a)	4	7 400 270 250,00	4	6 793 790 000,00	4	7 059 528 950,00
Desmaterializadas (b)	5	1 510 000 000,00	5	1 510 000 000,00	6	2 510 000 000,00
Obrigações Corporate	24	11 408 762 335,00	23	10 704 179 003,00	22	10 115 490 285,00
Admitidas a neg. (a)	11	6 111 429 000,00	10	5 591 429 000,00	7	4 363 939 000,00
Não admitidas a neg. (b)	13	5 297 333 335,00	13	5 112 750 003,00	15	5 751 551 285,00
Obrigações Municipais (a)	2	399 166 664,00	2	363 333 331,00	2	327 499 996,00
Títulos do Tesouro	195	54 512 198 000,00	177	60 022 215 000,00	175	64 522 885 000,00
Obrigações do T. (c)	191	53 021 627 759,00	174	58 728 847 829,00	173	63 728 835 446,00
Bilhetes do T. (c)	4	1 490 570 241,00	3	1 293 367 171,00	2	794 049 554,00

a - Valorização considerando os preços do mercado.

b - Valorização considerando o valor nominal.

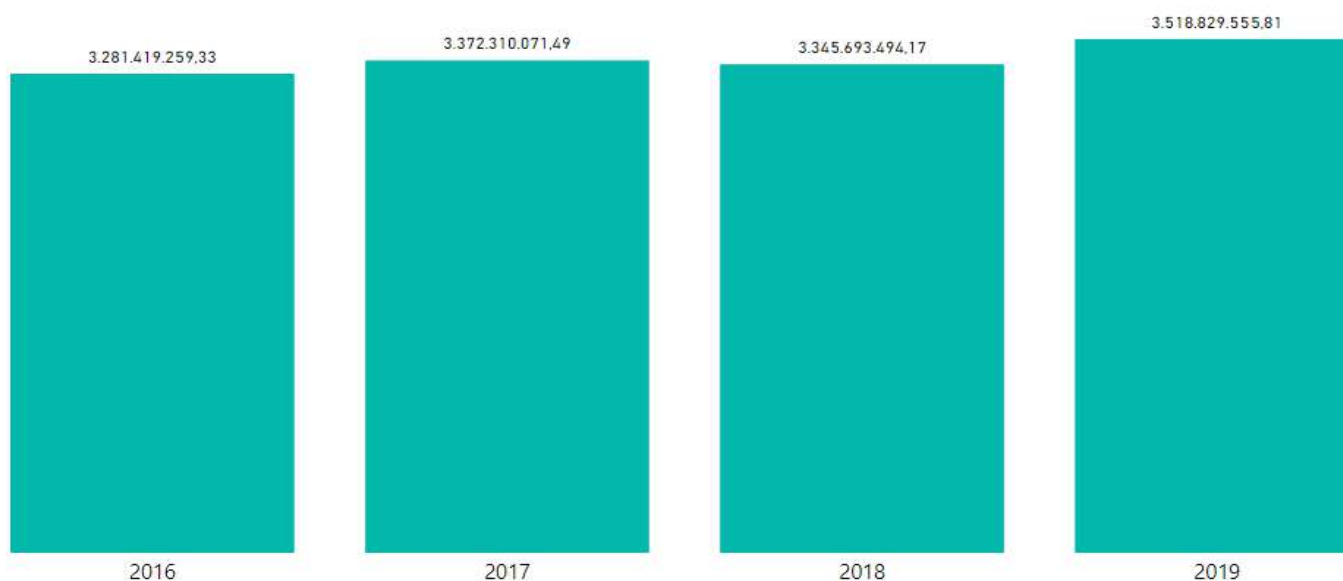
c - Na ausência de um preço formado no mercado a valorização é feita considerando o preço de subscrição.

Assim, além da Desmaterialização e Custódia dos títulos, através da CLC são processados essencialmente eventos corporativos como juros, reembolsos e dividendos.

5.1 Processamento de Juros

O montante dos juros vencidos no ano de 2019 foi de 3.518.829.556\$00, representando uma variação positiva de 4,5% face ao ano anterior, repartidos entre Obrigações Diversas (18,713%) e Obrigações do Tesouro (84,287%). De realçar, ainda, que nem todos os juros vencidos no segmento de Obrigações Diversas foram efetivamente liquidados durante o ano, conforme se pode constatar na Tabela 7.

Figura 10 Volume global de juros vencidos



No que concerne ao volume global de juros vencidos por Emitente, o ESTADO DE CABO VERDE é, sem dúvida, a entidade com maior volume de juros vencidos, tendo processado um montante de 2.965.901.110\$00, o que representa cerca de 84% do volume global, situação explicada pelo elevado número de Títulos do Tesouro registados na CLC.

Tabela 7 Volume global de juros vencidos por Emitente

Emitente	2016	2017	2018	2019
ASA	29.875.000,00	12.500.000,00	37.500.000,00	37.500.000,00
BAI	14.750.000,00	22.954.729,00	21.250.000,00	21.250.000,00
BANCO INTERATLANTICO	31.875.000,00	31.875.000,00	31.875.000,00	
BCA	10.500.000,00	4.687.500,00		
CVFF	150.000.000,00	72.449.400,00	52.112.320,00	72.449.400,00
ECOBANK	13.250.000,00	14.750.000,00	16.250.000,00	16.250.000,00
ELECTRA	230.562.213,66	230.888.352,19	204.805.396,07	208.419.631,11
EMPROFAC	7.500.000,00	6.250.000,02	4.583.333,33	2.916.666,67
ESTADO CV	2.446.097.300,89	2.674.380.738,83	2.751.584.215,82	2.965.901.109,91
IFH	116.675.000,00	116.675.000,00	113.912.500,00	91.345.000,00
INPHARMA	5.250.000,00	3.850.000,00	2.450.000,00	1.050.000,00
MUN. PRAIA	22.899.375,00	21.346.875,00	19.794.375,00	18.241.875,00
MUN. SAL	8.969.999,76	8.049.999,75	7.129.999,74	6.209.999,62
SOGEI	64.000.000,00	32.000.000,00		
TACV	60.206.250,03	85.147.916,71	82.446.354,21	77.295.873,51
TECNICIL IMOBILIÁRIA	69.009.120,00	34.504.560,00		
Total	3.281.419.259,33	3.372.310.071,49	3.345.693.494,17	3.518.829.555,81

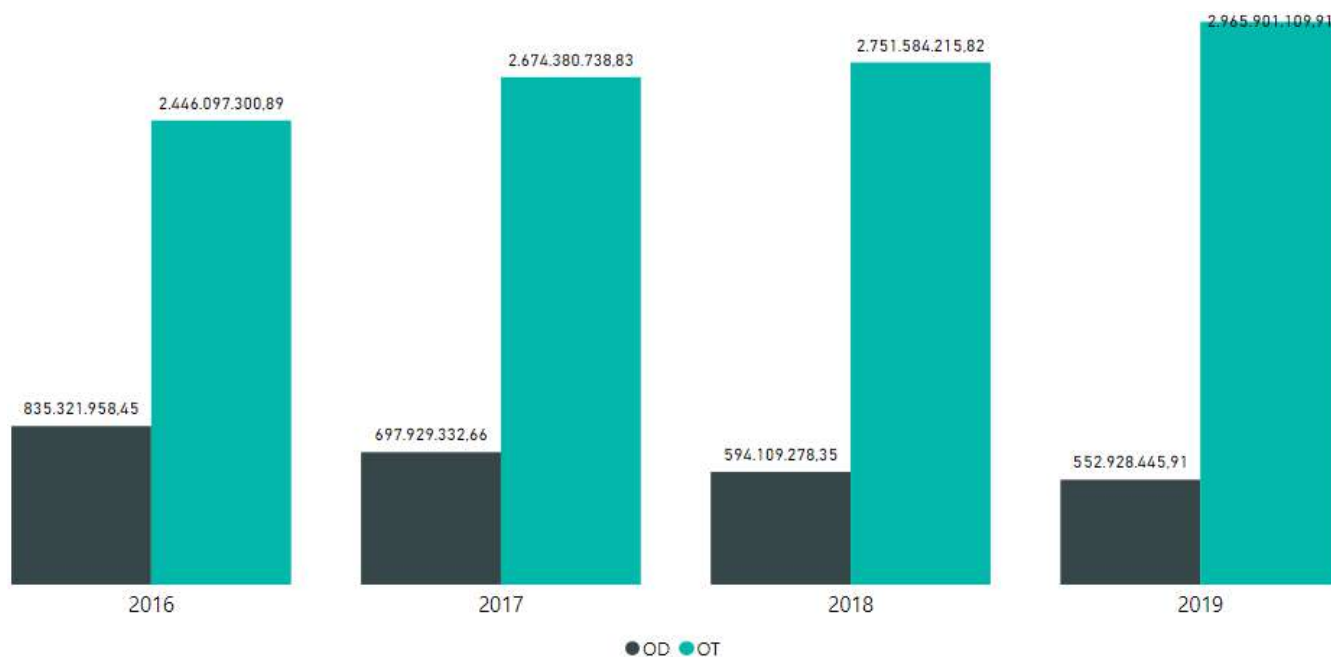
Do montante de juros vencidos em 2019 ficou por ser liquidado o montante de **21.288.580\$00** relativo aos juros das Obrigações, uma situação que tem sido recorrente nos últimos anos.

Tabela 8 Juros vencidos e não pagos por Emitente

Emitente	2016	2017	2 018	2 019
CVFF	123 737 880,00	45 587 200,00	46 187 280,00	21 288 580,00
SOGEI	64 000 000,00	32 000 000,00		
TECNICIL IMOBILIÁRIA	61 358 800,00			
TOTAL	249 096 680,00	77 587 200,00	46 187 280,00	21 288 580,00

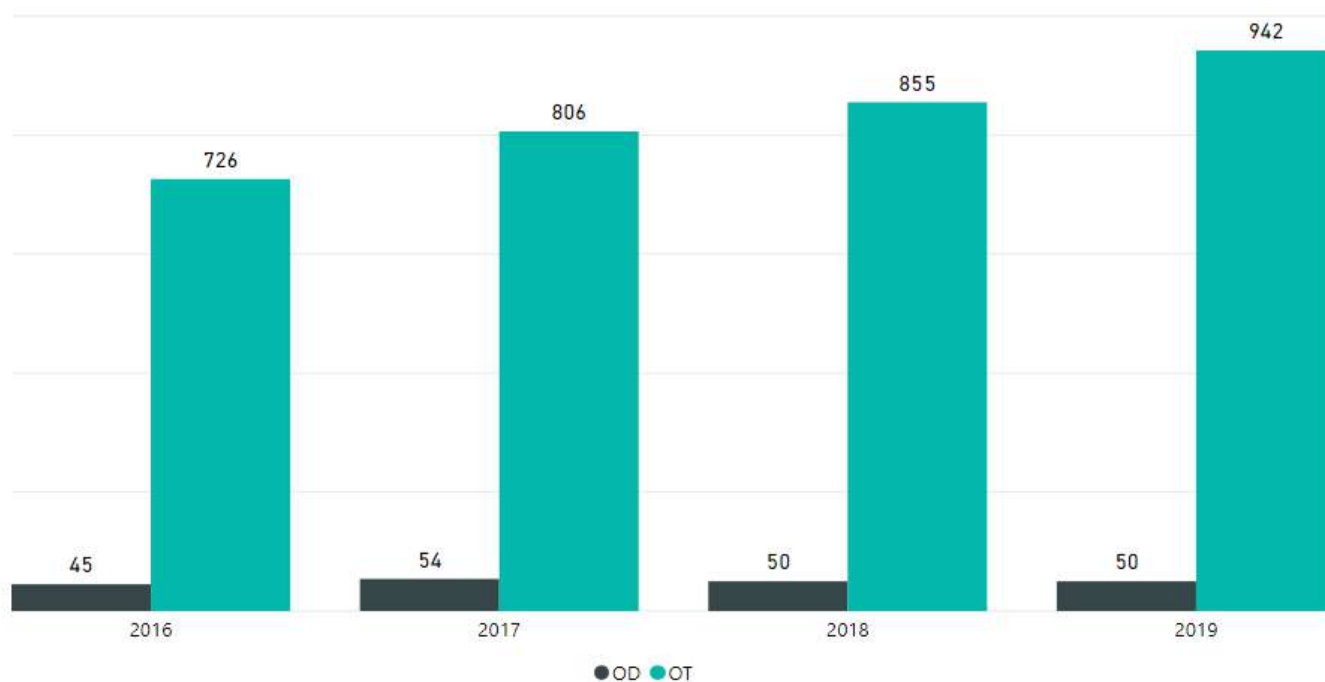
Em relação ao volume global de juros vencidos por tipo de título confirma-se que a maior fatia dos juros vencidos é relativa a Obrigações do Tesouro, representado em 2019 uma fatia de cerca de 84%, à semelhança dos últimos quatro anos.

Figura 11 Volume global de juros vencidos por tipo de título



Analisados os dados relativos ao número de eventos relativos ao processamento de juros por tipo de título, constatou-se que ao longo do ano de 2019 foram processados 992 eventos relativos a juros, sendo que a maioria (942) refere-se a Obrigações do Tesouro.

Figura 12 Número de eventos sobre de juros vencidos por tipo de título



No que diz respeito ao custo de financiamento, neste caso à **taxa média nominal dos juros vencidos**, pode-se observar que tanto a nível das Obrigações Diversas, como a nível das Obrigações do Tesouro **tem havido um decréscimo** “apelativo” do ponto de vista dos emitentes, uma situação igualmente verificada em mercados internacionais.

Figura 13 Evolução da média da taxa nominal de juros

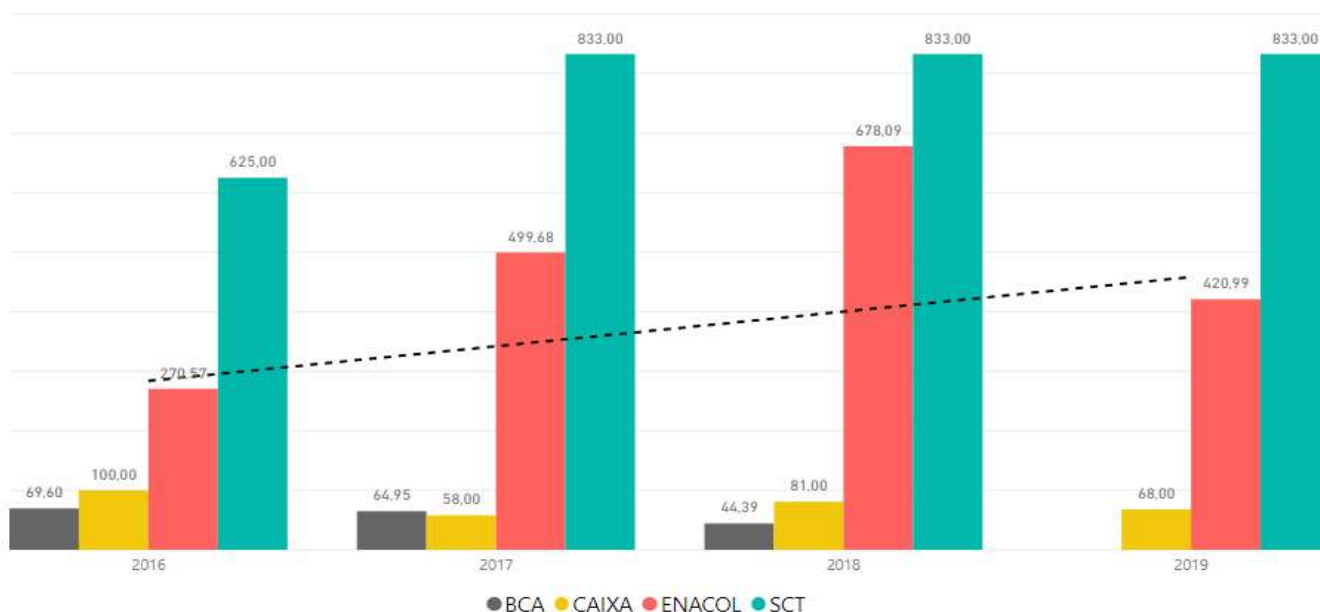


5.2 Processamento Dividendos

Em relação aos Dividendos, as entidades emitentes podem mandar efetuar o pagamento de uma parte do lucro aos Acionistas que sejam detentores das ações até dois dias antes da data do respetivo pagamento e conforme guia de Processamento em vigor.

Em termos unitários, a SCT tem sido a Emitente com maior regularidade, tendo pago nos últimos 3 anos uma média de 833\$00 por ação, seguido da ENACOL com uma media superior a 530\$ por ação.

Figura 14 Dividendo unitário por emitente



Analisado o volume global de Dividendos vencidos por Emitente, tendo em consideração o *free flot*, a ENACOL, que tem 35% das suas ações cotadas em Bolsa, teve o maior volume distribuído, num montante que ascende a 147.000.000\$00.

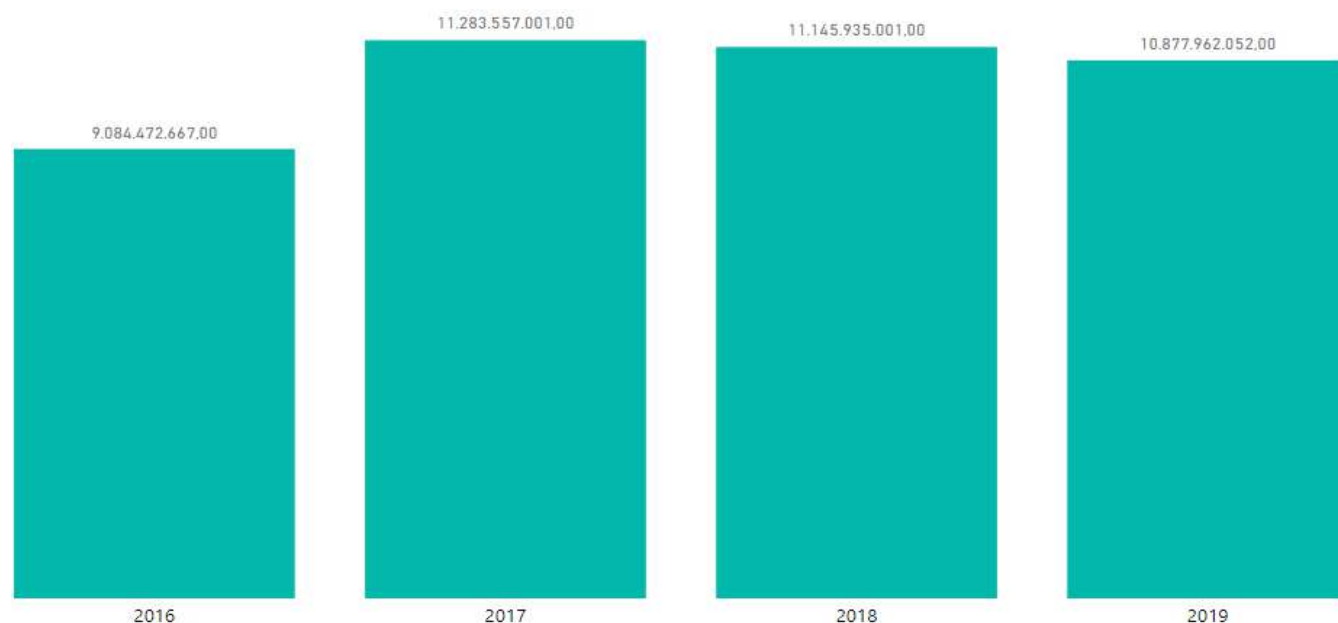
Tabela 9 Volume global de Dividendos vencidos por Emitente

Emitente	2016	2017	2018	2019
BCA	55.666.043,00	51.942.529,00	35.500.768,59	
CAIXA	125.280.000,00	72.662.400,00	112.752.000,00	94.656.000,00
ENACOL	275.943.000,00	174.888.000,00	237.331.500,00	147.346.500,00
SCT	54.525.000,00	72.670.920,00	72.670.920,00	72.670.920,00
Total	511.414.043,00	372.163.849,00	458.255.188,59	314.673.420,00

5.3 Processamento Amortizações

Em relação ao montante das amortizações, foram processadas através da CLC um montante global de 10.877.962.052\$00, após uma ligeira diminuição face ao período homólogo.

Figura 15 Volume global de Amortizações



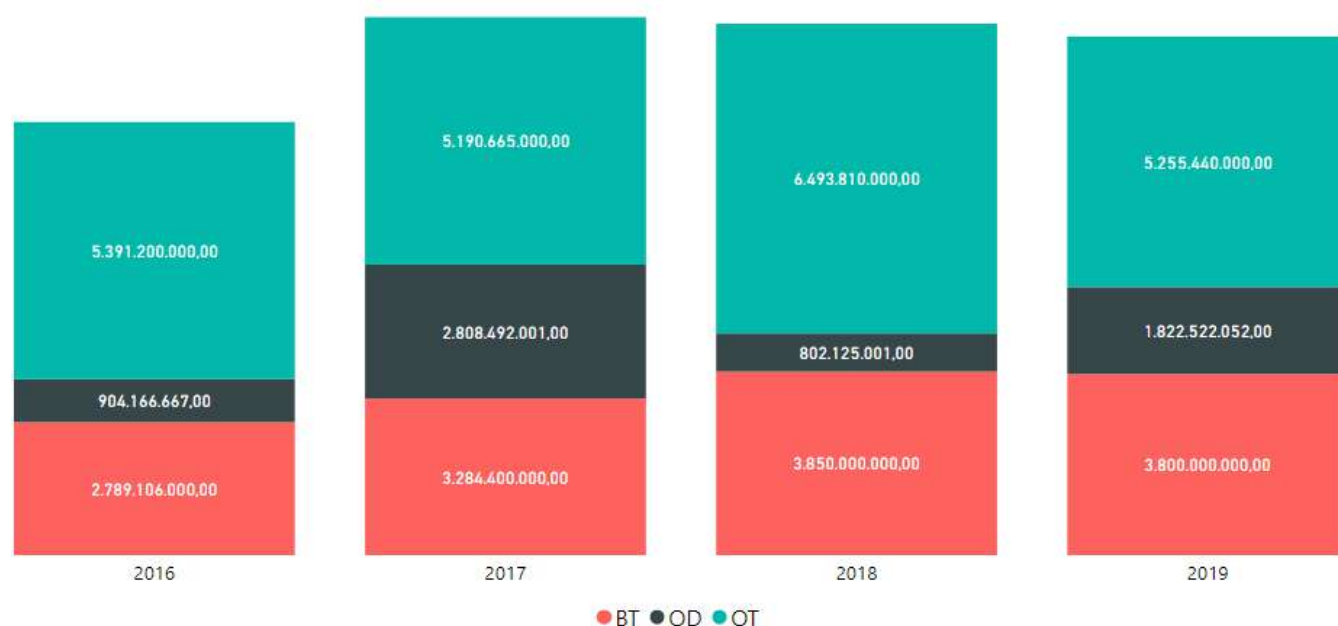
Analisadas as amortizações por emitente, constata-se que ao longo do ano de 2019 várias emitentes processaram amortizações, umas de forma parcial outras em conformidade com a data de vencimento final das Obrigações. Contudo, os destaques vão para o Estado de Cabo Verde e a IFH que tiveram maiores volumes de amortizações, 9.055.440.000\$00 e 1.170.000.000\$00, respetivamente.

Tabela 10 Volume global de Amortizações por emitente

Emitente	2016	2017	2018	2019
ASA	450.000.000			
BAI	250.000.000			250.000.000
BCA	100.000.000	100.000.000		
BI			500.000.000	
CVFF				207.490.000
ELECTRA	1.740.878.000			
EMPROFAC	16.666.667	33.333.334	33.333.334	33.333.334
ESTADO CV	8.180.306.000	8.475.065.000	10.343.810.000	9.055.440.000
IFH			161.500.000	1.170.000.000
LAB.INPHARMA	20.000.000	20.000.000	20.000.000	20.000.000
MUN. PRAIA	22.500.000	22.500.000	22.500.000	22.500.000
MUN. SAL	13.333.334	13.333.334	13.333.334	13.333.334
TACV	31.666.666	15.833.333	51.458.333	105.865.384
TECNICIL IMOBILIÁRIA		862.614.000		
Total	9.084.472.667	11.283.557.001	11.145.935.001	10.877.962.052

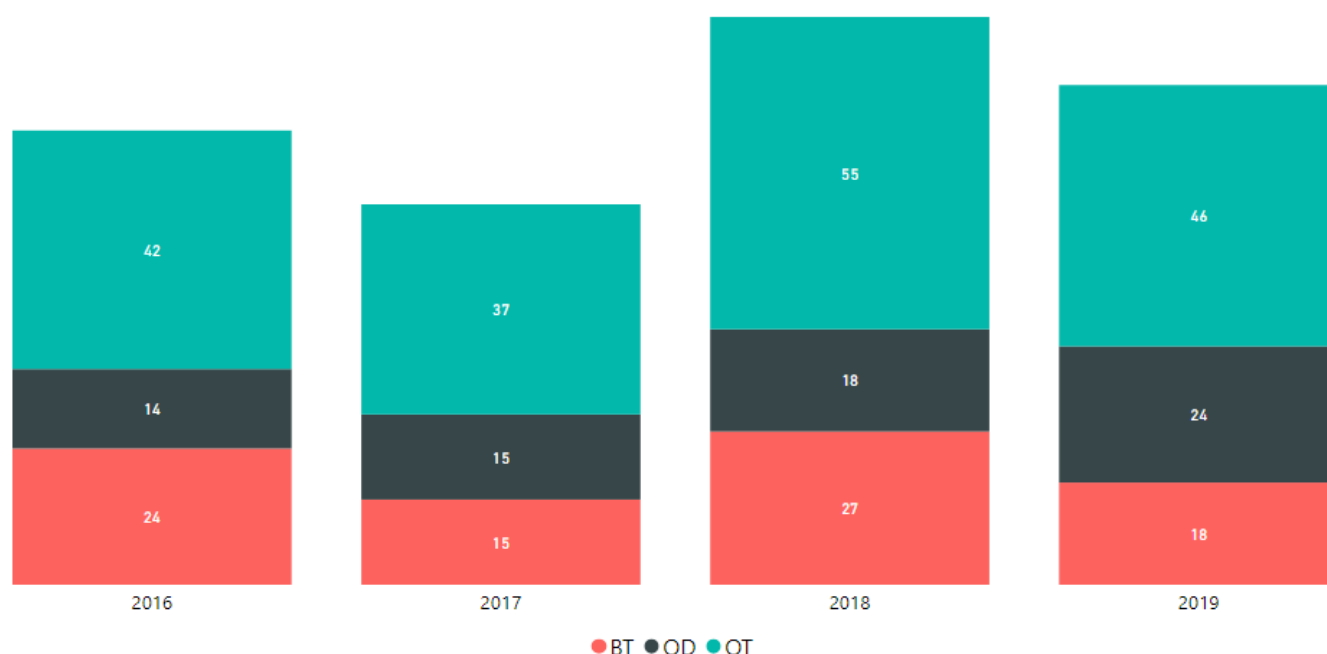
Em relação ao volume global de amortizações por tipo de título, confirma-se que os Bilhetes do Tesouro e as Obrigações do Tesouro representaram em 2019 cerca de 84% do total das amortizações, à semelhança dos últimos anos.

Figura 16 Volume global de Amortizações por tipo de título



No que concerne ao número de eventos sobre amortizações por tipo de título, em 2019 registaram-se 88 eventos, após uma queda de cerca de 12% face ao ano de 2018, tendo contribuído para essa queda o menor número de eventos de amortizações sobre os títulos da Dívida Pública, pese embora representem a maior fatia (OT com 46 eventos e BT com 18 eventos).

Figura 17 Número de Eventos sobre Amortizações por tipo de título



6. Transferência de Títulos

Relativamente às transferências no ano de 2019, conforme se pode consultar na tabela infra, para o segmento acionista foram transferidas 26.661 ações com mudança de titularidade e outras 4.534 ações sem mudança de titularidade. Para o segmento obrigacionista, todas as transferências foram sem mudança de titularidade num montante de 13.417.333,00.

Tabela 11 Transferência de títulos por tipo de títulos e por tipo de transferência

Tipo de título	2016	2017	2018	2019
Ações	2 096	67 580	35 366	62 390
Trf. c/M.Tit. a Cre.	0	32 286	16 084	26 661
Trf. c/M.Tit. a Deb.	0	32 286	16 084	26 661
Trf. s/M.Tit. a Cre.	1 048	1 504	1 599	4 534
Trf. s/M.Tit. a Deb.	1 048	1 504	1 599	4 534

Tipo de título	2016	2017	2018	2019
Obrigações Diversas	29 290 000,00	300 000,00	10 531 332,00	26 834 666,00
Trf. c/M.Tit. a Cre.	0,00	0,00	0,00	13 417 333,00
Trf. c/M.Tit. a Deb.	0,00	0,00	0,00	13 417 333,00
Trf. s/M.Tit. a Cre.	14 645 000,00	150 000,00	5 265 666,00	0,00
Trf. s/M.Tit. a Deb.	14 645 000,00	150 000,00	5 265 666,00	0,00

Tipo de título	2016	2017	2018	2019
Obrigações Tesouro	8 000 000,00	291 616 000,00	0,00	0,00
Trf. s/M.Tit. a Cre.	4 000 000,00	145 808 000,00	0,00	0,00
Trf. s/M.Tit. a Deb.	4 000 000,00	145 808 000,00	0,00	0,00

7. Emissão de Códigos ISIN

No que respeita à atribuição do Código ISIN (International Securities Identification Number), de realçar que a BVC atribui os códigos de acordo com as normas internacionais definidas pela ANNA (Association of National Numbering Agencies), associação da qual a BVC é parte integrante.

Em termos globais, durante o ano de 2019 foram atribuídos 37 códigos ISIN, sendo que a maioria foi relativo aos leilões da Dívida Pública (27 na sequência dos leilões de Obrigações do Tesouro e 7 na sequência leilões Bilhetes do Tesouro).

Tabela 12 Emissão de códigos ISIN por emitente e por tipo de títulos

Emitente	2016	2017	2018	2019
ASA	1	1		
BAI CV	2	0		1
ECOBANK	0	1		
ELECTRA	0	1		
ESTADO CV	35	30	34	34
IFH	0			1
TACV	1			1
TOTAL	39	33	34	37

Tipo Título	2016	2017	2018	2019
BT	8	12	9	7
Ações				1
OD	4	3		2
OT	27	18	25	27
TOTAL	39	33	34	37

8. Considerações finais

No ano de 2019, à semelhança dos anos anteriores, a BVC apresentou alternativas de financiamento e investimento aos agentes económicos.

No Mercado Primário verificou-se a emissão de duas Obrigações Diversas de duas empresas, uma empresa privada e uma empresa pública. Igualmente, verificaram-se duas Vendas Direta de ações no âmbito do programa de privatização do Estado de Cabo Verde.

O Mercado Secundário representa um grande desafio pela sua, contínua, fraca dinâmica. No entanto, no início do terceiro trimestre de 2019, foram concretizadas duas metas do Programa 1 do Plano de Negócios 2017-2020 da BVC - Desenvolver o Mercado Secundário principalmente o mercado de Títulos do Tesouro e intensificar a Comunicação e Canais de Acesso: a implementação do Portal Corporativo da BVC² e a implementação da Plataforma de Negociação Online – Bolsa Direto (*Home Broker*)³.

No que diz respeito à promoção da educação e literacia financeira, a BVC procura desenvolver programas de educação e conscientização e, assim, garantir que a compreensão pública do mercado de capitais seja aprimorada. No ano de 2019, os colaboradores da BVC apresentaram/intervieram em diversas ações (palestras/workshops/seminários) de forma a melhorar a conscientização sobre as oportunidades e os desenvolvimentos do mercado de capitais.

Por último, é de ressaltar que no ano de 2019, foi admitido um novo operador de bolsa: o INTERNATIONAL INVESTMENT BANK⁴.

² <https://www.bvc.cv/>

³ <https://bolsadireto.cv/Default.aspx>

⁴ Consultar o Boletim de Bolsa nº 46 de 2019.

Anexo 1. Detalhe das Operações sobre Títulos do Tesouro

Tabela 1 Principais indicadores do mercado da dívida pública

Indicador	2016	2017	2018	2019
Stock Títulos Tesouro	50 625 075 000,00	54 512 198 000,00	60 022 215 000,00	64 522 885 000,00
Nº de Títulos T. Vivos	209	195	177	175
Volume Emissões MP	14 604 059 731,00	12 346 066 176,00	15 839 433 860,00	13 540 128 432,00
Vol. Emissões OT	11 819 660 000,00	7 577 788 000,00	12 203 827 000,00	10 256 110 000,00
Vol. Emissões BT (a)	2 784 399 731,00	4 768 278 175,00	3 635 606 860,00	3 284 018 432,00
Transações em MS	15 000 000,00	12 359 010,00	7 000 000,00	7 200 000,00
Pagamento Juros	2 446 097 301,00	2 674 380 740,00	2 751 584 215,00	2 965 901 110,00
Taxa Juros Media Nominal	5,566%	5,376%	5,175%	4,935%
Vol. Amortizações	8 180 306 000,00	8 475 065 000,00	10 343 810 000,00	9 055 440 000,00
Nº de ISIN emitidos	39	33	34	34

Figura 1 Oferta vs Procura em mercado primário

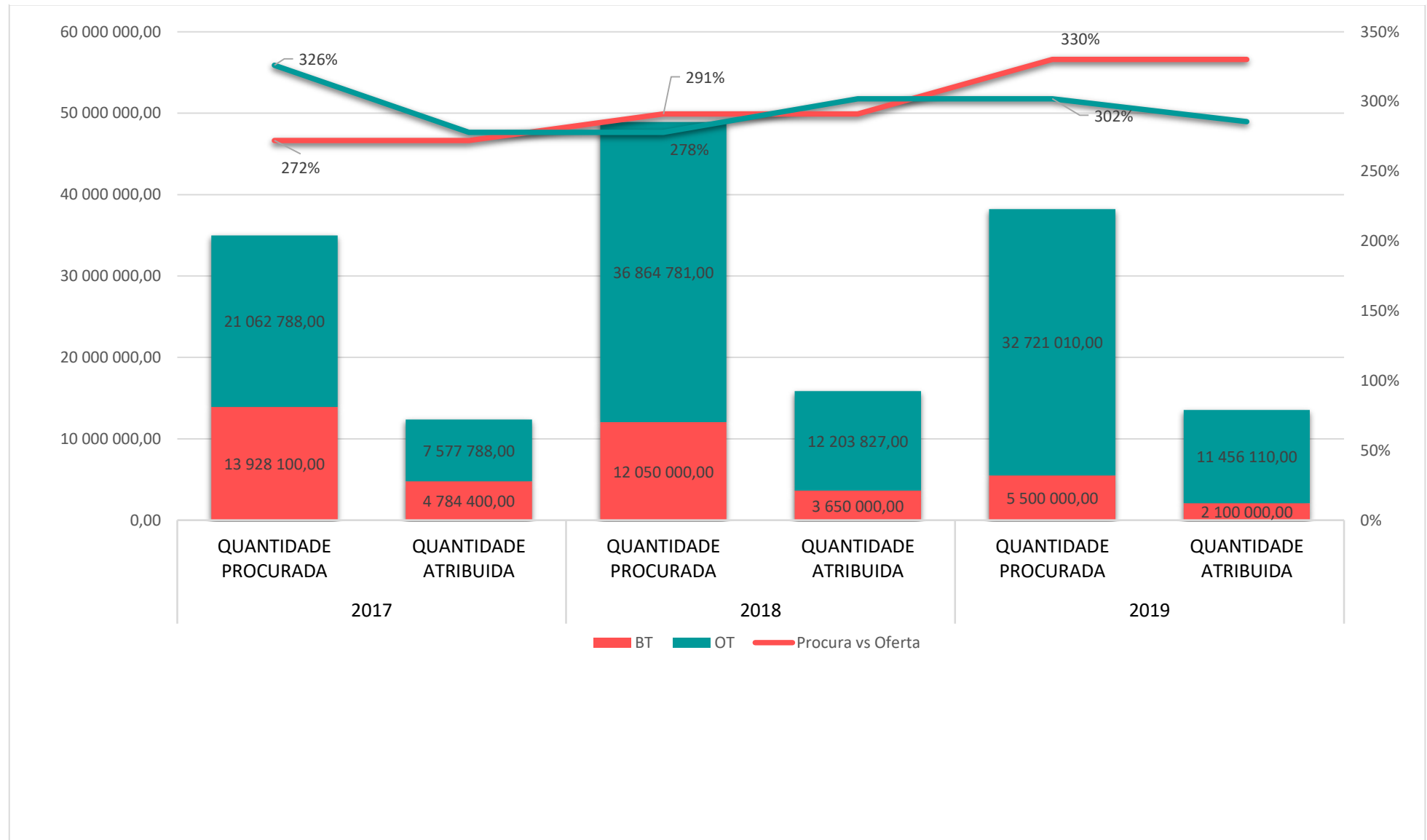


Figura 2 Procurar vs Oferta em Lances não competitivos

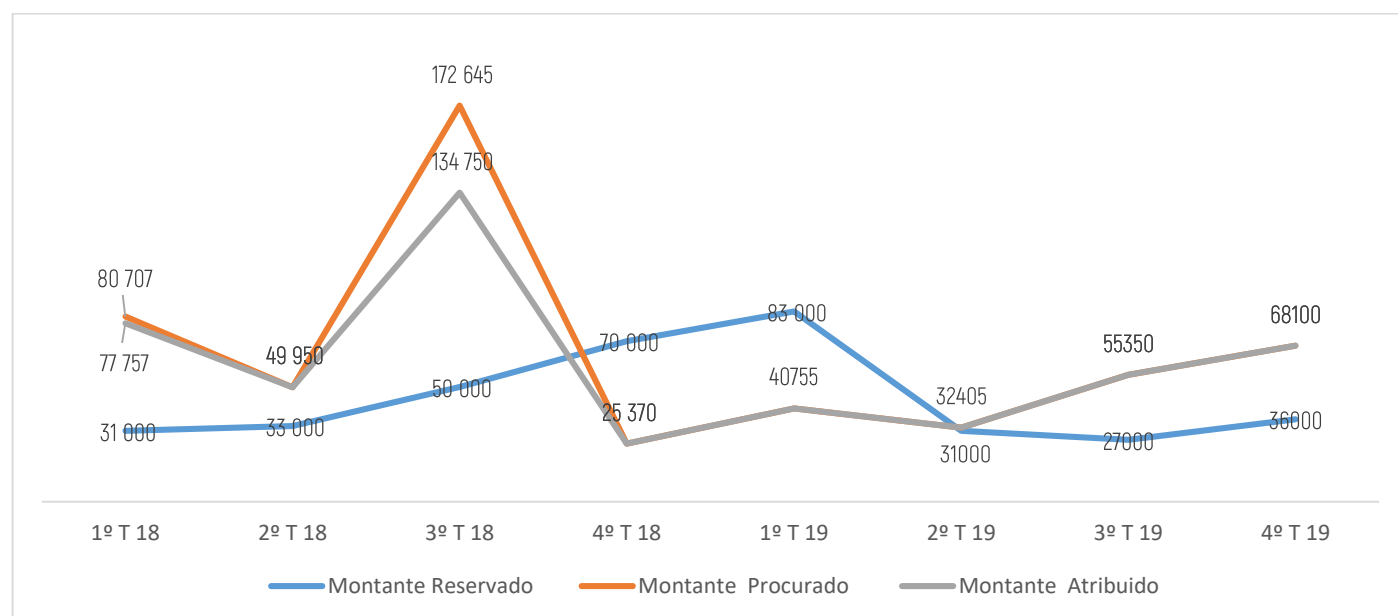


Figura 3 Taxa média de emissão

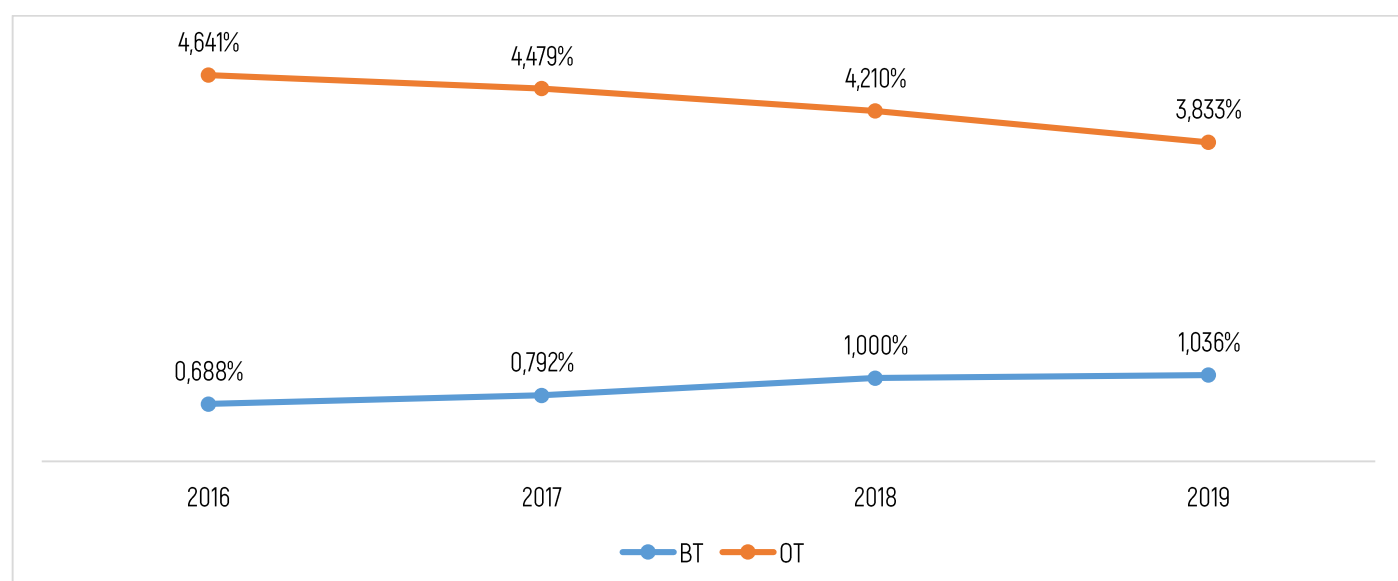


Figura 4 - Montante a vencer nos próximos 3 anos, contanto vivos à data de 31/12/2019

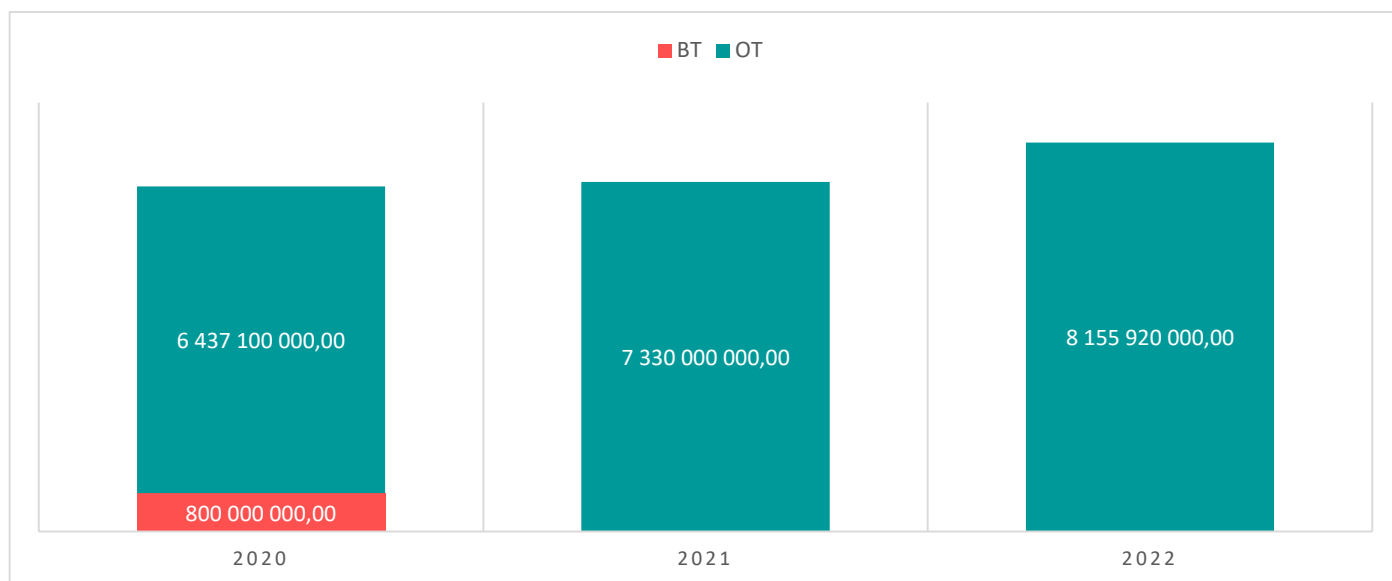


Figura 5 Quantidade de títulos a vencer nos próximos 3 anos, títulos vivos à data de 31/12/2019

